

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ESTRELA
VELHA-RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

06/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

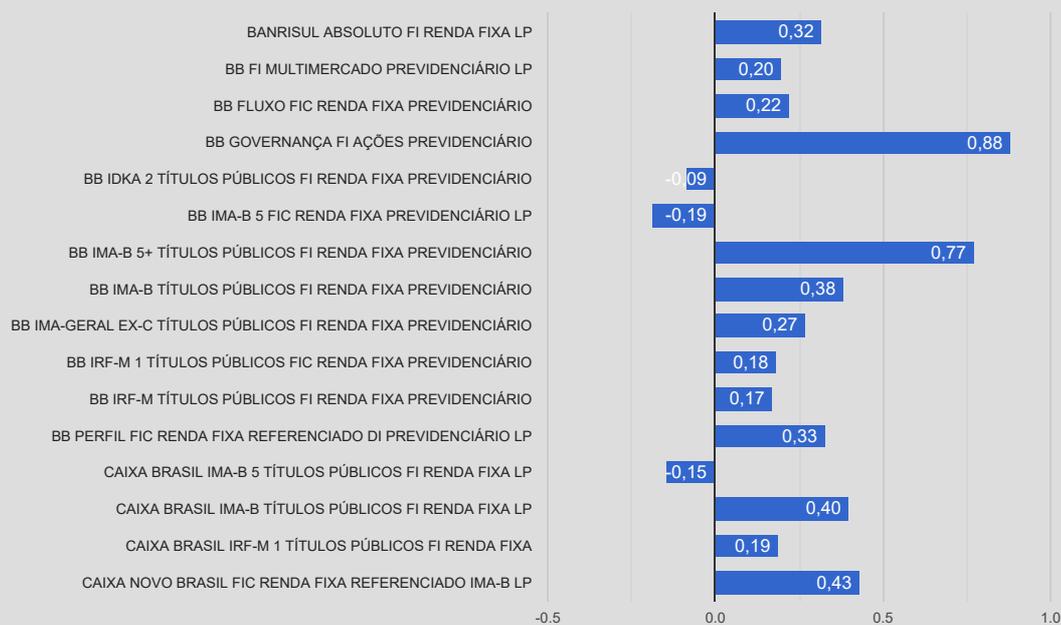
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

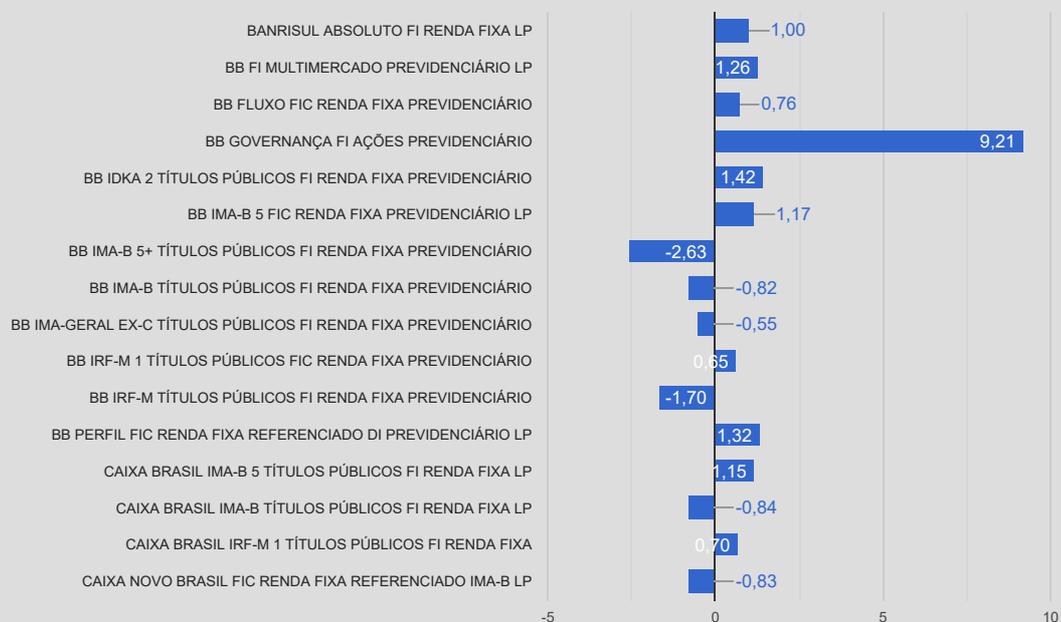
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	06/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	06/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,32%	1,04%	1,00%	7.137,07	25.798,98
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	1,34%	1,26%	604,38	3.764,89
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,22%	0,77%	0,76%	5.603,21	28.255,21
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	0,88%	9,19%	9,21%	7.868,87	76.060,28
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,09%	1,74%	1,42%	-3.920,79	28.339,20
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,19%	1,52%	1,17%	-6.886,52	42.716,74
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	-1,53%	-2,63%	66,59	-236,39
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,38%	-0,06%	-0,82%	11.169,73	-24.617,73
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,27%	-0,22%	-0,55%	7.672,62	-16.005,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,70%	0,65%	7.911,52	33.319,86
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17%	-1,40%	-1,70%	3.419,73	-53.330,34
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,33%	1,35%	1,32%	14.638,08	38.747,31
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,15%	1,51%	1,15%	-785,20	5.976,83
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,40%	-0,06%	-0,84%	1.153,62	-2.430,52
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,19%	0,73%	0,70%	1.993,08	7.310,90
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	0,43%	-0,06%	-0,83%	9.098,75	-17.689,37
Total:				66.744,75	175.980,15

Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	24.289.279,32	70,37%	75,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	2.122.371,51	6,15%	7,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	6.902.365,08	20,00%	12,50%	40,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	901.601,74	2,61%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	302.531,03	0,88%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	34.518.148,68	100,00%	97,50%		

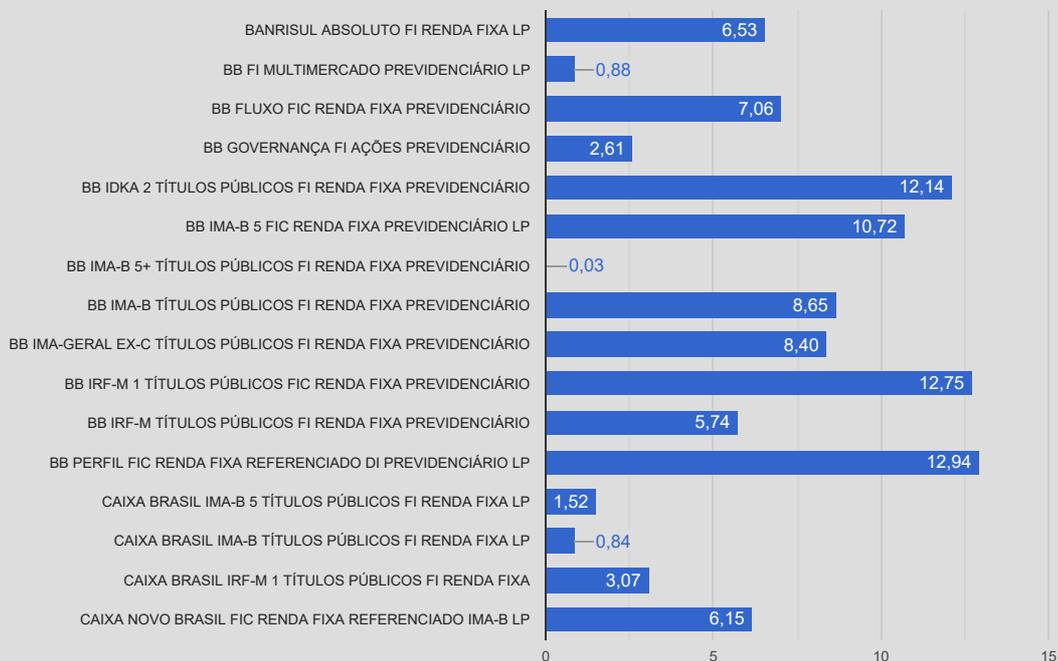
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	06/2021	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	2.252.632,08	6,53
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	302.531,03	0,88
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.437.077,50	7,06
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	901.601,74	2,61
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.189.048,27	12,14
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.698.717,78	10,72
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.741,13	0,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.984.565,63	8,65
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.900.913,00	8,40
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.402.029,51	12,75
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.981.781,47	5,74
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	4.465.287,57	12,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	523.701,54	1,52
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	288.577,20	0,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.058.571,71	3,07
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2.122.371,51	6,15
Total:	34.518.148,68	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	34.518.148,68

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
CDI	26,52	9.154.997,16
Multimercado	0,88	302.531,03
Ações	2,61	901.601,74
IDKA 2	12,14	4.189.048,27
IMA-B 5	12,23	4.222.419,32
IMA-B 5+	0,03	8.741,13
IMA-B	15,63	5.395.514,34
IMA Geral	8,40	2.900.913,00
IRF-M 1	15,82	5.460.601,22
IRF-M	5,74	1.981.781,47
Total:	100,00	34.518.148,68

Composição da carteira - 06/2021



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	06/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,25%	2.252.632,08	6,53
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,46%	0,59%	302.531,03	0,88
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,02%	2.437.077,50	7,06
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	4,52%	9,27%	901.601,74	2,61
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,36%	1,27%	4.189.048,27	12,14
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,55%	1,34%	3.698.717,78	10,72
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,42%	3,85%	8.741,13	0,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,45%	2,57%	2.984.565,63	8,65
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,03%	1,17%	2.900.913,00	8,40
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,16%	0,16%	4.402.029,51	12,75
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,14%	1,43%	1.981.781,47	5,74
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,04%	4.465.287,57	12,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,53%	1,34%	523.701,54	1,52
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,43%	2,57%	288.577,20	0,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,16%	1.058.571,71	3,07
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,41%	2,56%	2.122.371,51	6,15
			Total:	34.518.148,68 100,00

% Alocado por Grau de Risco - 06/2021

ALTO

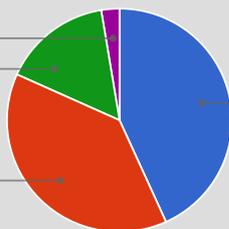
2.6%

MÉDIO/ALTO

15.7%

BAIXO/MÉDIO

38.5%



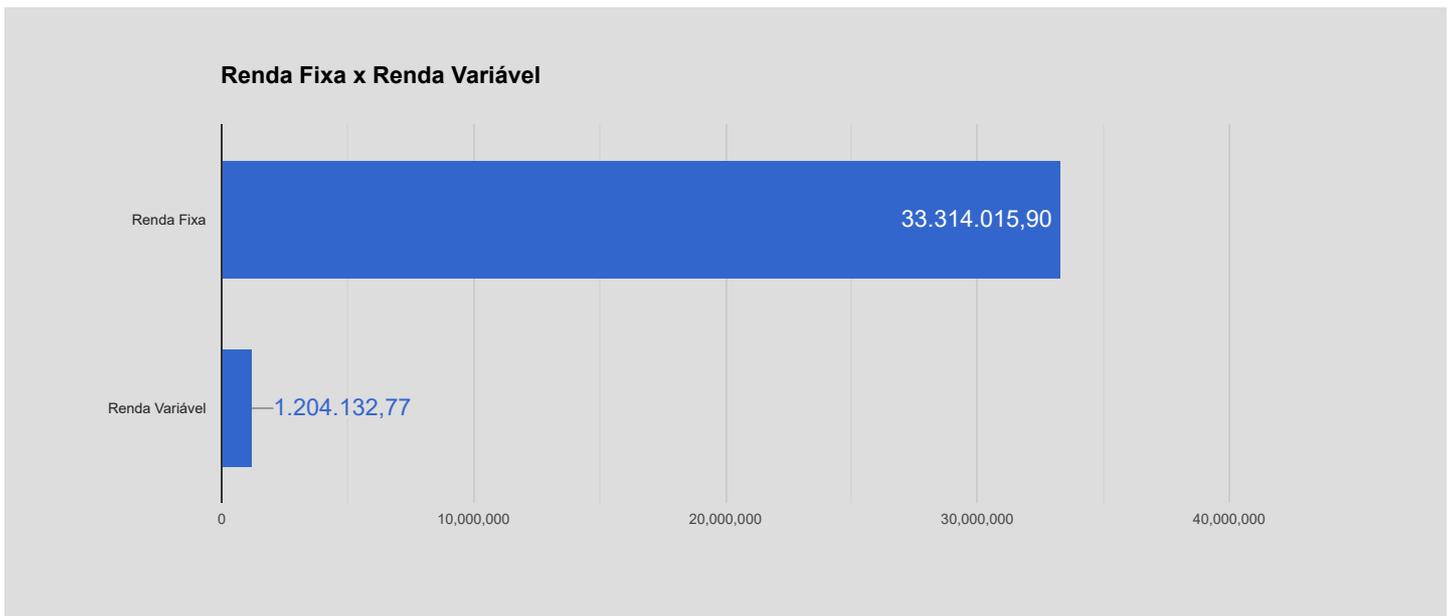
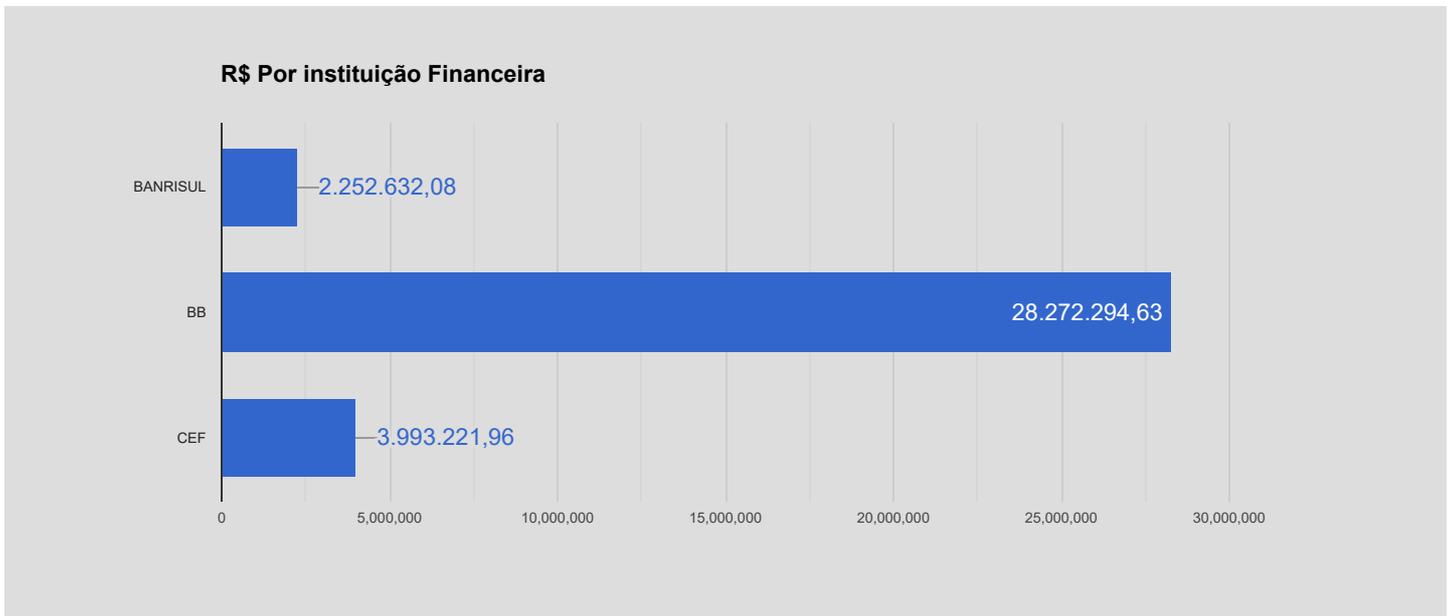
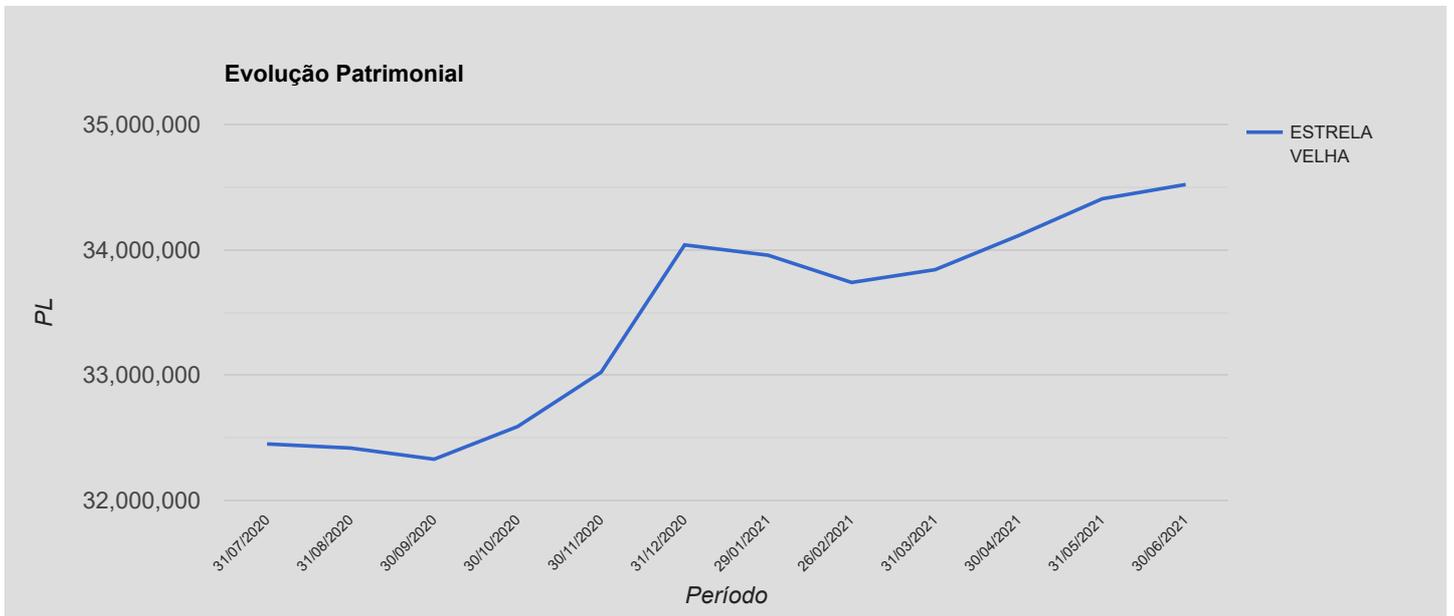
BAIXO

43.2%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	ESTRELA VELHA
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,26%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,60%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,05%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,53%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,58%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,19%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Junho terminou com um sentimento de "recuperação" entre os investimentos. Depois de cinco meses amargando muita volatilidade e também algumas perdas, devido ao aumento das pressões inflacionárias e à hesitação do Banco Central em elevar os juros, os investimentos de renda fixa prefixada ou atrelada à inflação, notadamente os de prazos mais longos, conseguiram ocupar o campo positivo no mês. No semestre, porém, esses papéis ainda aparecem na lanterna, com perdas.

No mercado internacional, o destaque do mês foi o pronunciamento mais "hawkish" do FOMC, após a última reunião, sinalizando que o Fed está "alerta" com o potencial risco da inflação exacerbada nos EUA, e alterando a previsão do início do aumento da taxa de juros (anteriormente apenas em 2024) para dois aumentos de juros ao final de 2023 com base nas novas projeções macroeconômicas indicando maior crescimento do PIB e das expectativas de inflação. Além disso, percebeu-se também uma mudança no tom com relação ao "tapering" (redução da intensidade dos estímulos monetários) de "não estamos nem pensando em pensar sobre" para "estamos pensando em pensar sobre", o que, traduzindo em linguagem comum significa: "podemos reduzir os estímulos econômicos antes do esperado, caso percebamos que a inflação muito acima da meta não seja transitória". Tal pronunciamento acabou dissipando um pouco do temor do mercado de que a inflação mais persistente nos EUA surpreendesse o Fed.

Há riscos neste cenário internacional, como a maturação do ciclo econômico. Na China, o país já está em um estágio mais avançado do ciclo e começa a adotar medidas mais restritivas em termos fiscais, monetários e creditícios. Essa postura ainda é pontual e localizada, porém um tema a se monitorar. No Reino Unido, país mais avançado no processo de vacinação, há sinais de novas cepas levando a um aumento do número de casos de contaminação por Covid-19, mas a situação hospitalar se mostra adequada, sem ainda impactar no aumento do número de óbitos. Acreditamos que seja baixa a probabilidade de uma nova deterioração mais aguda da pandemia, mas é outro risco a ser monitorado.

No mercado interno, a novidade acabou não agradando o mercado. No dia 25/06, o governo divulgou a proposta da Reforma Tributária, já apelidada de "pacote de maldade". Segundo especialistas, a proposta veio com intuito genuíno de maior arrecadação pela Receita Federal, sem preocupação com o efeito das medidas nos investimentos e desenvolvimento econômico. Como consequência, o mercado tem apresentado maior volatilidade e realização dos lucros recentes na bolsa. Com relação à inflação, os números vêm surpreendendo para cima semana-após-semana, puxada principalmente pelo choque do preço dos alimentos, petróleo, energia elétrica, semicondutores e pela alta do dólar, somados também aos efeitos de base. Além disso, é possível que, com a reabertura da economia, o consumo das famílias tende a pressionar o setor de serviços no segundo semestre.

Puxada novamente pela alta da energia elétrica, a inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,53% em junho de 2021, com isso, o indicador acumula alta de 3,77% no ano e 8,35% nos últimos 12 meses. O INPC, por sua vez, acelerou para 0,60% em junho, ficando abaixo do resultado de maio (0,96%). No ano, o indicador acumula alta de 3,95% e, em 12 meses, de 9,22%.

O Ibovespa fechou junho com performance positiva discreta, distante dos níveis do começo do mês, quando superou os 131 mil pontos pela primeira vez na sua história, apoiado em expectativas de retomada das economias e fluxo de capital externo para a bolsa paulista. Assim fechou o mês com ganhos de 0,48%, no acumulado do ano 6,54%, nos 126 mil pontos. O Dólar recuou 4,81%, o que marcou o seu terceiro mês consecutivo de desvalorização. No acumulado do ano, tem queda de 4,13%. O dólar se enfraqueceu levemente não só diante do real, mas também em comparação com diversas outras moedas. A principal preocupação do mercado é a taxa de juros americanas — estabelecida pelo banco central americano (o Federal Reserve) — e que costuma tomar decisões baseadas no comportamento da economia dos EUA.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Mais um mês de volatilidade, o que tem sido cotidiano neste ano. Mas terminou positivo na maioria dos índices de renda fixa e renda variável. Para os próximos meses devemos estar atentos ao desenrolar da CPI do Covid, que vem apresentando um grau de sensibilidade considerável em relação aos ativos de risco do Brasil, além da alta expectativa em relação aos dados de inflação nos Estados Unidos (CPI) e no Brasil (IPCA). Como principais riscos para o mercado, além da possível desancorarem da inflação e necessidade de aumento da Selic acima do juro neutro, destacamos (i) a crise hídrica, que apesar de ainda remoto, representa uma possibilidade de apagão, e (ii) uma eventual antecipação da corrida eleitoral já para o final deste ano (o que seria a maior antecipação da história do país), incentivando atitudes mais populistas do governo atual e aumentando a volatilidade dos mercados e; (iii) “cenas dos próximos capítulos” CPI covid-19. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. Nunca deixando de “lado” o cenário externo, nova cepa e a pressão da inflação. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	9.154.997,16	26,52
Multimercado	302.531,03	0,88
Ações	901.601,74	2,61
IDKA 2	4.189.048,27	12,14
IMA-B 5	4.222.419,32	12,23
IMA-B 5+	8.741,13	0,03
IMA-B	5.395.514,34	15,63
IMA Geral	2.900.913,00	8,40
IRF-M 1	5.460.601,22	15,82
IRF-M	1.981.781,47	5,74
Total:	34.518.148,68	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
06/2021	R\$ 175.980,15	0,5080%	INPC + 5,47%	6,76 %	7,52%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.